

Dia Mundial da Água: Consumo diário de cada português ronda os 187 litros

22 de Março, 2022

Os portugueses têm razoáveis hábitos de consumo, mas é preciso mudar hábitos enraizados, como por exemplo, otimizar os edifícios residenciais. Esta é uma das conclusões de um inquérito realizado pelo Portal da Construção Sustentável (PCS), no passado mês de fevereiro, sobre o Consumo de Água na Casa dos Portugueses.

Avaliando os resultados ficou claro, por exemplo, que os portugueses optam sempre pelo banho de chuveiro, mas ainda num tempo acima do que seria desejado: “71% diz demorar cerca de 10 minutos e 24,1% demora entre 10 a 20 minutos”. Ora, “num banho de apenas cinco minutos, são facilmente consumidos entre 30 a 40 litros de água”, que é uma quantidade considerável e capaz de garantir a higiene diária, refere o PCS, acrescentando que, “a partir dos 10 minutos, já há desperdício de água”. Por isso é também importante “fechar a torneira quando esta não está a ser necessária”, já que uma torneira aberta durante 10 minutos pode consumir 12 litros de água: “Se cada português mantiver a torneira aberta desnecessariamente, durante um minuto, tal representa um desperdício de 120 litros de água potável”.

Em Portugal, o consumo doméstico de água, por pessoa, ronda os 187 litros diários, valor bem acima daquele que a ONU recomenda, que são cerca de 110 litros por pessoa para suprir as suas necessidades. Num mundo com previsões de aumento da escassez de água e em que o consumo de água potável aumenta cerca de 1% todos os anos, o PCS apela à “adoção urgente de um uso consciente desde bem cedo”.

Citando os dados da EPAL, o PCS refere que cerca de “60% da água usada nas casas portuguesas” é para a higiene diária. Uma outra questão que deve ser tida em conta, de acordo com a análise, é que “23% da fatura energética está associada ao aquecimento de água, sendo a maior parte da água consumida pelas famílias aquecida com recurso a gás e eletricidade”.

Sobre a reutilização de águas pluviais e reutilização de águas cinzentas, o inquérito demonstrou que os portugueses estão perfeitamente cientes do que se trata. O que não devem saber, de acordo com o PCS, é que, em Portugal, não existe legislação que regule especificamente o aproveitamento de águas em edifícios. “Existe o DL 23/95, que é um obstáculo a esta técnica, pois proíbe a utilização de água não potável em redes prediais, nomeadamente em autoclismos. E em alguns regulamentos municipais não é permitida a ligação de poços ou de outras origens de água à canalização interior dos prédios”, lê-se no comunicado.

“Deviam ser criadas regras para que, no licenciamento de um projeto, esteja previsto um potencial de poupança de água, através da possibilidade de legalização de equipamentos, como aqueles que armazenam águas pluviais e as encaminham para destinos não potáveis, ou aqueles que, através de uma mini-

estação de tratamento, possibilitam a reutilização de águas cinzentas. Este equipamento tem tempos de retorno ainda acima de 20 anos, o que é um obstáculo à sua instalação. Caso estes equipamentos passem a ser uma possibilidade de instalação, através da alteração da legislação e incentivos, talvez o valor de mercado se torne mais acessível”, declara Aline Guerreiro, CEO do PCS.

O PCS defende que os decisores governamentais e os municípios devem estudar mais detalhadamente as opções de poupança de água: “Sendo ainda o valor da água em Portugal um dos mais baixos da Europa, caso não haja incentivos e políticas para a poupança de água em casa, esta é uma preocupação que pode não vir a ter os efeitos desejados”, alerta Aline Guerreiro.

[blockquote style="1"]Simulador PCS | Poupança de água[/blockquote]

A partir desta terça-feira, 22 de março, está disponível um [simulador online](#), que permitirá às famílias medir os consumos e saber se há consumo acima da média, dentro do concelho ou se, por outro lado, há um consumo eficiente e abaixo da média. No caso de haver excesso de consumo, poderão entrar em contacto com o PCS para receberem medidas de melhoria, que depois de implementadas, poderão representar poupanças significativas deste recurso. A poupança de água está diretamente relacionada com boas práticas que, depois de interiorizadas, se tornam um hábito comum.

Em breve, também estará disponível online um guia para a poupança de água no site do PCS.